



CÓD: OP-018NV-22
7908403529629

PM-SP

GABARITANDO - 450 QUESTÕES

Soldado

CADERNO DE QUESTÕES

ÍNDICE

1. Língua Portuguesa	05
2. Matemática	29
3. Noções de Informática	37
4. Noções de Administração Pública	57
5. História Geral	73
6. História do Brasil	99
7. Geografia Geral	121
8. Geografia do Brasil	137

LÍNGUA PORTUGUESA

LÍNGUA PORTUGUESA

1. VUNESP - SOLD (PM SP)/PM SP/2ª CLASSE/2019

Assunto: Conjugação. Reconhecimento e emprego dos modos e tempos verbais

Leia o texto, para responder a questão.

Meu ideal seria escrever uma história tão engraçada que aquela moça que está naquela casa cinzenta quando lesse minha história no jornal risse, risse tanto que chegasse a chorar e dissesse – “ai meu Deus, que história mais engraçada!” E então a contasse para a cozinheira e telefonasse para duas ou três amigas para contar a história; e todos a quem ela contasse rissem muito e ficassem alegremente espantados de vê-la tão alegre. Ah, que minha história fosse como um raio de sol, irresistivelmente louro, quente, vivo, em sua vida de moça reclusa, enlutada, doente. Que ela mesma ficasse admirada ouvindo o próprio riso, e depois repetisse para si própria – “mas essa história é mesmo muito engraçada!”

Que nas cadeias, nos hospitais, em todas as salas de espera, a minha história chegasse – e tão fascinante de graça, tão irresistível, tão colorida e tão pura que todos limpassem seu coração com lágrimas de alegria; que o comissário do distrito, depois de ler minha história, mandasse soltar aqueles bêbados e também aquelas pobres mulheres colhidas na calçada e lhes dissesse – “por favor, se comportem, que diabo! Eu não gosto de prender ninguém!” E que assim todos tratassem melhor seus empregados, seus dependentes e seus semelhantes em alegre e espontânea homenagem à minha história.

E que ela aos poucos se espalhasse pelo mundo e fosse contada de mil maneiras, mas que em todas as línguas ela guardasse a sua frescura, a sua pureza, o seu encanto surpreendente.

E quando todos me perguntassem – “mas de onde é que você tirou essa história?” – eu responderia que ela não é minha, que eu a ouvi por acaso na rua, de um desconhecido que a contava a outro desconhecido, e que por sinal começara a contar assim. “Ontem ouvi um sujeito contar uma história...”

E eu esconderia completamente a humilde verdade. que eu inventei toda a minha história em um só segundo, quando pensei na tristeza daquela moça que está doente, que sempre está doente e sempre está de luto e sozinha naquela pequena casa cinzenta de meu bairro.

(Rubem Braga, Meu ideal seria escrever...

Elenco de cronistas modernos. Adaptado)

Em relação ao tempo de ocorrência das ações na passagem – que o comissário do distrito, depois de ler minha história, mandasse soltar aqueles bêbados – é correto afirmar.

(A) a ação de ler se expressa como sugestão, e a de mandar soltar se expressa como pedido.

(B) as ações de ler e mandar soltar são simultâneas, pois ocorrem ambas no âmbito do distrito.

(C) a ação de mandar soltar se expressa como uma ordem e é anterior à de ler.

(D) ambas as ações foram realizadas no passado, sem ordem de precedência.

(E) a ação de ler é anterior à de mandar soltar, que se expressa como uma possibilidade.

2. VUNESP - SOLD (PM SP)/PM SP/2ª CLASSE/2019

Assunto: Correlação verbal

Leia o texto, para responder a questão.

Meu ideal seria escrever uma história tão engraçada que aquela moça que está naquela casa cinzenta quando lesse minha história no jornal risse, risse tanto que chegasse a chorar e dissesse – “ai meu Deus, que história mais engraçada!” E então a contasse para a cozinheira e telefonasse para duas ou três amigas para contar a história; e todos a quem ela contasse rissem muito e ficassem alegremente espantados de vê-la tão alegre. Ah, que minha história fosse como um raio de sol, irresistivelmente louro, quente, vivo, em sua vida de moça reclusa, enlutada, doente. Que ela mesma ficasse admirada ouvindo o próprio riso, e depois repetisse para si própria – “mas essa história é mesmo muito engraçada!”

Que nas cadeias, nos hospitais, em todas as salas de espera, a minha história chegasse – e tão fascinante de graça, tão irresistível, tão colorida e tão pura que todos limpassem seu coração com lágrimas de alegria; que o comissário do distrito, depois de ler minha história, mandasse soltar aqueles bêbados e também aquelas pobres

mulheres colhidas na calçada e lhes dissesse – “por favor, se comportem, que diabo! Eu não gosto de prender ninguém!” E que assim todos tratassem melhor seus empregados, seus dependentes e seus semelhantes em alegre e espontânea homenagem à minha história.

E que ela aos poucos se espalhasse pelo mundo e fosse contada de mil maneiras, mas que em todas as línguas ela guardasse a sua frescura, a sua pureza, o seu encanto surpreendente.

E quando todos me perguntassem – “mas de onde é que você tirou essa história?” – eu responderia que ela não é minha, que eu a ouvi por acaso na rua, de um desconhecido que a contava a outro desconhecido, e que por sinal começara a contar assim. “Ontem ouvi um sujeito contar uma história...”

E eu esconderia completamente a humilde verdade, que eu inventei toda a minha história em um só segundo, quando pensei na tristeza daquela moça que está doente, que sempre está doente e sempre está de luto e sozinha naquela pequena casa cinzenta de meu bairro.

*(Rubem Braga, Meu ideal seria escrever...
Elenco de cronistas modernos. Adaptado)*

Assinale a alternativa que completa a frase – ... espero que minha história seja tão engraçada que... –, empregando os verbos e os pronomes de acordo com a norma-padrão.

- (A) nós ríssemos ao ler-lhe
- (B) todos riam ao lê-la
- (C) eles rissem quando a ler
- (D) nós ríamos tendo lido-a
- (E) alguns riam quando lerem ela

3. VUNESP - SOLD (PM SP)/PM SP/2ª CLASSE/2019 Assunto: Questões Variadas de Verbo



(Chargista Duke. <https://www.otempo.com.br>)

No contexto em que está empregada, a locução verbal “Vai trabalhar” equivale a0

- (A) uma solicitação, no modo verbal indicativo, permeada de sentido de sarcasmo.0
- (B) um conselho, no modo verbal subjuntivo, permeada de sentido de orientação.0

- (C) uma recomendação, no modo verbal imperativo, permeada de sentido de hostilidade.0
- d) uma advertência, no modo verbal subjuntivo, permeada de sentido de humor.0
- e) uma ordem, no modo verbal imperativo, permeada de sentido de cortesia.

4. VUNESP - SOLD (PM SP)/PM SP/2ª CLASSE/2019 Assunto: Questões Variadas de Verbo

Uso de inteligência artificial pode aumentar desemprego no Brasil, diz FGV

Responsável por reduzir burocracias, automatizar processos e aumentar a eficiência, o uso de inteligência artificial [IA] pode aumentar o desemprego no País em quase 4 pontos percentuais nos próximos 15 anos. Os dados são de um estudo desenvolvido pelo professor Felipe Serigatti, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), em parceria com a Microsoft.

Para simular o impacto da adoção de IA na economia brasileira, a pesquisa estipulou três cenários. um conservador, no qual a taxa de crescimento da adoção de IA pelo mercado brasileiro é de 5%, durante 15 anos. Nesse panorama, a economia também cresce menos do que o estimado para os próximos anos. No cenário intermediário, o número é de 10%, com crescimento estável. Já no mais agressivo, em um mundo em que a economia tem projeção otimista de crescimento, a adoção de IA subiria 26% no período – é nesse último que o desemprego pode aumentar em 3,87 pontos percentuais, no saldo geral da população.

No mais severo dos cenários, os mais afetados serão os trabalhadores menos qualificados, que poderão ver o desemprego aumentar em 5,14 pontos percentuais; já o número de vagas qualificadas pode subir com a adoção massiva de inteligência artificial, em até 1,56 ponto percentual. “A inteligência artificial aumentará a desigualdade”, alertou Serigatti, que é professor de Economia da FGV.

A pesquisa analisou seis segmentos diferentes da economia. agricultura, pecuária, óleo e gás, mineração e extração, transporte e comércio e setor público (educação, saúde, defesa e administração pública). Os trabalhadores mais afetados no cenário mais agressivo são os mais qualificados dos setores de óleo e gás e de agricultura, dois dos principais pilares da economia brasileira. O primeiro tem redução nos empregos de 23,57%, e o segundo, de 21,55%.

(Bruno Romani, “Uso de inteligência artificial pode aumentar desemprego no Brasil, diz FGV”. <https://link.estadao.com.br>. Adaptado)

Assinale a alternativa em que a forma verbal destacada expressa sentido de projeção futura.0

- (A) ... os mais afetados serão os trabalhadores menos qualificados... (3º parágrafo)0
- (B) O primeiro tem redução nos empregos de 23,57%... (4º parágrafo)0

MATEMÁTICA

MATEMÁTICA

1. VUNESP - SOLD (PM SP)/PM SP/2ª CLASSE/2021

Assunto: Números naturais. introdução, representação, propriedades

Uma empresa está propondo a implementação de eletrificação da frota de ônibus coletivos de uma cidade. O projeto envolve a venda do ônibus elétrico e o aluguel da bateria pelo período de 10 anos, no qual a empresa se responsabiliza pelo fornecimento, manutenção e recarga da bateria. Para esse período, o projeto determina um custo de R\$1.860.000,00 por ônibus. Segundo a empresa, a grande vantagem desse projeto é que a parte desse custo, referente ao aluguel das baterias, é pago com mensalidades fixas de R\$10.000,00, que é o valor aproximado do gasto mensal com diesel dos ônibus convencionais.

Descontado o valor do aluguel da bateria, tem-se que esse projeto considera a venda do ônibus elétrico no valor de

- (A) R\$ 1.760.000,00.
- (B) R\$ 660.000,00.
- (C) R\$ 760.000,00.
- (D) R\$ 860.000,00.
- (E) R\$ 1.740.000,00.

2. VUNESP - SOLD (PM SP)/PM SP/2ª CLASSE/2022

Assunto: Divisibilidade, números primos, fatores primos, divisor e múltiplo comum (MMC)

Tem-se certa quantidade x de projéteis, menor que 1 000 unidades, que pode ser agrupada de 20 em 20 unidades, de 26 em 26 unidades, ou de 30 em 30 unidades, sem sobra. Entretanto, para um treinamento de tiro, deve-se agrupar essa quantidade de projéteis de 35 em 35 unidades.

Pensando-se em não deixar sobras, a quantidade mínima de projéteis que deve ser adicionada a x , de modo a satisfazer o agrupamento necessário nesse treinamento, é de

- (A) 25 unidades.
- (B) 20 unidades.
- (C) 15 unidades.
- (D) 30 unidades.
- (E) 10 unidades.

3. VUNESP - SOLD (PM SP)/PM SP/2ª CLASSE/2022

Assunto: Divisibilidade, números primos, fatores primos, divisor e múltiplo comum (MMC)

Carlos e Antônio trabalham como folguistas em determinada empresa de serviços. Carlos cobre folgas a cada 4 dias e Antônio, a cada 6 dias. Dia 26 de novembro de 2021, uma sexta-feira, ambos estavam trabalhando. Sabendo-se que a partir daquele dia, Carlos e Antônio trabalharam normalmente até o final do ano 2021, o último dia daquele ano em que ambos trabalharam, em um mesmo dia, foi

- (A) uma segunda-feira.
- (B) uma quarta-feira.
- (C) um domingo.
- (D) um sábado.
- (E) uma sexta-feira.

4. VUNESP - SOLD (PM SP)/PM SP/2ª CLASSE/2021

Assunto: Divisibilidade, números primos, fatores primos, divisor e múltiplo comum (MMC)

Um programa de entrevistas é apresentado simultaneamente na TV aberta e por uma plataforma de vídeos, via internet. Devido a essa estratégia, os responsáveis pelo programa vendem tempos distintos de propagandas para serem veiculadas na TV aberta ou na internet, nos intervalos desse programa. Esses intervalos sempre têm mais de 2 minutos de duração, sendo que o programa é retomado simultaneamente nos dois formatos de transmissão, sem a interrupção de anúncios.

As propagandas vendidas para serem veiculadas na internet possuem 15 segundos de duração, enquanto que as da TV aberta possuem 25 segundos de duração. Assim sendo, o tempo mínimo de duração dos intervalos desse programa é de

- (A) 3 minutos e 45 segundos.
- (B) 2 minutos e 30 segundos.
- (C) 3 minutos.
- (D) 3 minutos e 15 segundos.
- (E) 2 minutos e 50 segundos.

5. VUNESP - SOLD (PM SP)/PM SP/2ª CLASSE/2019

Assunto: Divisibilidade, números primos, fatores primos, divisor e múltiplo comum (MMC)

Marcelo e Débora trabalham em regime de escala. A cada 4 dias sucessivamente trabalhados, Débora folga somente no dia seguinte, e a cada 6 dias sucessivamente trabalhados, Marcelo também folga somente no dia seguinte. No dia 26.07.2019, ambos estavam de folga. Sabendo que o mês de julho tem 31 dias, e que Marcelo e Débora trabalham independentemente de os dias serem sábados, domingos e feriados, se não ocorrer imprevisto e eles trabalharem conforme informado, então o próximo dia em que ambos estarão de folga, em um mesmo dia, será em

- (A) 07.08.2019.
- (B) 13.08.2019.
- (C) 19.08.2019.
- (D) 30.08.2019.
- (E) 24.08.2019.

6. VUNESP - SOLD (PM SP)/PM SP/2ª CLASSE/2019

Assunto: Divisibilidade, números primos, fatores primos, divisor e múltiplo comum (MMC)

Um lote de livros será dividido em caixas, cada uma delas contendo o mesmo número de livros. Pode-se colocar em cada caixa 20 livros, mas também é possível colocar 24 livros em cada uma, ou 25 livros em cada uma, e qualquer que seja a opção, todos os livros do lote ficarão guardados não sobrando livro algum fora das caixas. O menor número de livros desse lote é

- (A) 540.
- (B) 720.
- (C) 660.
- (D) 600.
- (E) 480.

7. VUNESP - SOLD (PM SP)/PM SP/2ª CLASSE/2022

Assunto: Frações e dízimas periódicas

De um valor total disponível em reais, a quarta parte foi destinada para o pagamento de um compromisso A; com a metade do que não foi utilizado para o compromisso A, pagou-se um compromisso B; e o restante, R\$ 187,50, foi depositado em um investimento.

A diferença entre o que foi investido e o que foi destinado para o pagamento do compromisso A é de

- (A) R\$ 18,00.
- (B) R\$ 62,50.
- (C) R\$ 36,00.
- (D) R\$ 54,50.
- (E) R\$ 0,00.

8. VUNESP - SOLD (PM SP)/PM SP/2ª CLASSE/2019

Assunto: Frações e dízimas periódicas

Do último salário que recebeu, no valor líquido de R\$ 2.748,00, Ana utilizou $\frac{2}{3}$ com os pagamentos das obrigações mensais, e metade do que sobrou ela depositou em uma aplicação que tem. Sabendo que uma das obrigações mensais que Ana pagou foi a conta de energia elétrica, que correspondeu a $\frac{1}{4}$ do valor que ela depositou na aplicação, o valor dessa conta de energia foi de

- (A) R\$ 149,25.
- (B) R\$ 114,50.
- (C) R\$ 107,25.
- (D) R\$ 121,75.
- (E) R\$ 132,00.

9. VUNESP - SOLD (PM SP)/PM SP/2ª CLASSE/2019

Assunto: Frações e dízimas periódicas

João precisa pintar um total de 48 ripas de madeira. Na sexta-feira, ele pintou 3 desse total, no sábado, pintou 3 das ripas restantes, e, no domingo, pintou as demais, finalizando a pintura. Em relação ao número total de ripas de madeira, aquelas que foram pintadas no domingo correspondem à fração

- (A) $\frac{1}{5}$
- (B) $\frac{1}{4}$
- (C) $\frac{1}{3}$
- (D) $\frac{1}{6}$
- (E) $\frac{1}{8}$

10. VUNESP - SOLD (PM SP)/PM SP/2ª CLASSE/2019

Assunto: Frações e dízimas periódicas

Uma empresa possui em sua frota 36 veículos. Parte desses veículos são movidos somente a etanol e os demais são movidos somente a gasolina. A razão do número de veículos movidos somente a etanol para o número de veículos movidos somente a gasolina é $\frac{5}{7}$. O número de veículos dessa frota movidos somente a gasolina é

- (A) 18.
- (B) 21.
- (C) 15.
- (D) 9.
- (E) 12.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

1. VUNESP - ANA PREV (IPSM SJC)/IPSM SJC/INFORMÁTICA/2022

Assunto: Processador (CPU) e Arquitetura de Computador

Durante muitos anos, a BIOS foi um componente presente em todos os microcomputadores do tipo IBM-PC. Nos últimos anos, surgiu a evolução da BIOS, o UEFI (Unified Extensible Firmware Interface).

A respeito do UEFI, pode-se afirmar corretamente que ele

- (A) relaxou a questão da segurança ao eliminar o Secure Boot, presente na BIOS.
- (B) apresenta como uma de suas vantagens o suporte para unidades de disco com capacidade acima de 2 TBytes.
- (C) apresenta um processo de acesso diferente do existente para acesso à BIOS. É preciso pressionar, simultaneamente, as teclas F1, F2 e F3, durante a inicialização do computador.
- (D) pode funcionar somente no modo de 32 bits, o que ainda deixa o processo de inicialização do computador relativamente lento.
- (E) tem as mesmas funções do BIOS, sem melhorias substanciais, oferecendo ainda a mesma interface textual.

2. VUNESP - ANA PREV (IPSM SJC)/IPSM SJC/INFORMÁTICA/2022

Assunto: Processador (CPU) e Arquitetura de Computador

Deseja-se, em um microcomputador do tipo IBM-PC, utilizar dois discos, HD e SSD, buscando-se ter uma máquina potente, aproveitando-se ao máximo as boas características de cada tipo de disco. Assim sendo, dentre as alternativas a seguir, a forma que explora da melhor maneira o uso conjunto desses dois tipos de discos é instalar o sistema operacional e

- (A) o grande volume de dados no SSD, deixando a área de swapping do sistema operacional no HD.

(B) os aplicativos e o grande volume de dados no HD, deixando a área de swapping do sistema operacional no SSD.

(C) os aplicativos no HD, para que inicializem mais rápido, e armazenar o grande volume de dados no SSD, desfragmentando-o periodicamente.

(D) os aplicativos no HD, para que inicializem mais rápido, e armazenar o grande volume de dados no SSD, sem nunca desfragmentá-lo.

(E) os aplicativos no SSD para que inicializem mais rápido e armazenar o grande volume de dados no HD, desfragmentando-o periodicamente.

3. VUNESP - ESC POL (PC SP)/PC SP/2022

Assunto: Memórias (RAM, ROM, CACHE, HD etc.)

Comparando-se as unidades de armazenamento externo para computadores de tecnologia HD e SSD, tem-se que, tipicamente,

(A) o SSD é mais sensível às vibrações do computador (ventilador, digitação etc.) do que os HDs.

(B) os SSDs permitem transferência de dados com maior rapidez do que os HDs.

(C) o custo por bit de armazenamento dos HDs é mais alto do que o dos SSDs.

(D) os HDs, mesmo possuindo partes móveis, são mais resistentes, pois possuem redundância, o que não ocorre com os SSDs.

(E) a vida útil média de um HDs é de 3 000 ciclos de gravação, enquanto que a de um SSD é de 200 000 ciclos.

4. VUNESP - INV POL (PC SP)/PC SP/2022

Assunto: Memórias (RAM, ROM, CACHE, HD etc.)

Deseja-se adquirir um dispositivo de armazenamento externo para um microcomputador.

Com relação a esses dispositivos, é correto afirmar que quando comparado ao disco HD externo, o dispositivo SSD externo

- (A) possui partes mecânicas para a escrita e leitura de dados, ao contrário do HD externo. e b) tem mais chance de ter um problema de natureza mecânica do que um HD externo. e c) proporciona transferência de arquivos mais rápida do que o HD externo.

- (D) costuma possuir um menor custo para um mesmo espaço de armazenamento.
 (E) costuma ser mais pesado do que um HD externo de mesma capacidade.

5. VUNESP - ANA PREV (IPSM SJC)/IPSM SJC/INFORMÁTICA/2022

Assunto: Memórias (RAM, ROM, CACHE, HD etc.)

A respeito da memória cache, presente nos microcomputadores modernos, sabe-se que ela é implementada de formas diferentes, em função do fabricante do processador/ computador. Atualmente, em grande parte dos processadores/ computadores, a memória cache é dividida em níveis, usualmente denominados de

- (A) UCe ULA.
 (B) RISC e CISC.
 (E) L1, L2 e L3.
 (D) cash up e cash down.
 (E) memória estática e memória dinâmica.

6. VUNESP - ANA PREV (IPSM SJC)/IPSM SJC/INFORMÁTICA/2022

Assunto: Memórias (RAM, ROM, CACHE, HD etc.)

O HD (Hard Disk) consiste em uma memória persistente em um computador, responsável por armazenar dados e programas utilizados. Um tipo de conector utilizado nos HDs é.

- (A) VGA
 (B) SATA
 (C) PS/2
 (D) HDMI
 (E) Ethernet

7. VUNESP - TEC (CODEN)/CODEN/INFORMÁTICA/2021

Assunto: Memórias (RAM, ROM, CACHE, HD etc.)

Um técnico de informática foi chamado para realizar a manutenção de um microcomputador com o sistema operacional Windows 2010 instalado. Uma das unidades de armazenamento desse microcomputador é do tipo SSD.

A respeito da desfragmentação desse tipo de unidade, é correto afirmar que

- (A) é uma boa prática, pois o tempo de acesso aos dados pode ser diminuído várias vezes para uma unidade 100% desfragmentada.
 (B) é uma boa prática, pois aumenta a vida útil do dispositivo, considerando que dados não fragmentados aumentam o número de acessos à unidade necessários para recuperá-los.

(C) é necessário sempre que o espaço livre de armazenamento cai abaixo de 10% do espaço total de armazenamento.

(D) não deve ser desfragmentada, pois a desfragmentação de uma unidade SSD diminui a vida útil do dispositivo.

(E) não deve ser desfragmentada, pois a desfragmentação diminui o espaço útil de armazenamento da unidade.

8. VUNESP - ESC POL (PC SP)/PC SP/2022

Assunto: Periféricos (Dispositivos de Entrada e Saída)

Um tipo de tecnologia de impressora que vem ganhando destaque no mercado é o que utiliza tanque.

Sobre as impressoras com essa tecnologia, tem-se que podem ser encontradas no mercado, atualmente, impressoras do tipo

- (A) jato de tinta para impressão em preto e branco e colorida, apenas.
 (B) /aserpara impressão em preto e branco e colorida, apenas.
 (C) laser para impressão em preto e branco, e jato de tinta para impressão em preto e branco e colorida.
 (D) laser para impressão em preto e branco, apenas.
 (E) jato de tinta para impressão em preto e branco, apenas.

9. VUNESP - ANA PREV (IPSM SJC)/IPSM SJC/INFORMÁTICA/2022

Assunto: Periféricos (Dispositivos de Entrada e Saída)

Os microcomputadores atuais possuem alguns tipos de interfaces de Entrada e Saída. Em particular, as portas USB possuem como característica o fato de realizar a comunicação de dados na forma

- (A) paralela e assíncrona.
 (B) paralela e isócrona.
 (C) paralela e síncrona.
 (D) serial e assíncrona.
 (E) serial e paralela.

10. VUNESP - TEC (PB SAÚDE)/PB SAÚDE/INFORMÁTICA/2021

Assunto: Questões Mescladas de Hardware

Uma empresa deseja implantar um bom aterramento para o seu setor de informática e, para tal, deve seguir algumas recomendações, dentre elas.

- (A) A bitola do fio terra deve ser, no máximo, 10% da bitola dos fios da fase e do neutro, podendo ser um fio desencapado.
 (B) A impedância máxima recomendável para o terra da rede local é de 500 Ohms.

NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

1. VUNESP - AG (PREF V PAULISTA)/ PREF V PAULISTA/ASSISTENTE ADMINISTRATIVO/2021

Assunto: Organização (Introdução à Administração)

À ordenação contínua de autoridades que estabelece os níveis de poder e importância, de forma que a posição inferior é sempre subordinada às posições superiores dá-se o nome de

- (A) aristocracia.
- (B) autarquia.
- (C) cronologia.
- (D) oligarquia.
- (E) hierarquia.

2. VUNESP - AG (PREF V PAULISTA)/PREF V PAULISTA/TÉCNICO EM GESTÃO/2021

Assunto: Organização (Introdução à Administração)

A organização das tarefas, a sistematização das relações de autoridade no âmbito das quais as atividades da organização são realizadas, bem como a forma e a função dessas atividades, só são possíveis pela existência da _____ organizacional.

Completa corretamente a lacuna do texto.

- (A) estrutura e
- (B) cultura e
- (C) estratégia
- (D) autoridade
- (E) tática

3. VUNESP - CFO/QC (ESFCEX)/ESFCEX/ADMINISTRAÇÃO/2021

Assunto: Administração

Aristóteles apresentava um modelo tradicional de concepção política de Estado, conceituando-o como a única organização que detinha o poder extroverso e que possuía a capacidade de legislar e tributar sobre a população de um determinado território. Já o conceito de que o Estado possuía razões que respaldavam suas ações, de uma maneira totalmente diferente daquelas que justificam as ações humanas, baseadas em princípios cristãos éticos e morais, nitidamente separando a política da moral, da ética, do direito e da teologia, criando, assim, as bases da ciência política moderna, foi apresentado por

- (A) São Tomás de Aquino.
- (B) Maquiavel.
- (C) Rousseau.
- (D) Locke.
- (E) Hobbes.

4. VUNESP - ESC (PREF TAUBATÉ)/PREF TAUBATÉ/2022

Assunto: Competências e habilidades do administrador

Os profissionais que conseguem se relacionar com outros profissionais no seu ambiente de trabalho, entendendo suas demandas e suas expectativas, bem como suas dificuldades são pessoas possuidoras de competência

- (A) funcional.
- (B) organizacional.
- (C) profissional.
- (D) interpessoal.
- (E) subjetiva.

5. VUNESP - ANA LEG (ALESP)/ALESP/FINANÇAS/2022

Assunto: Processo organizacional e funções administrativas

As funções administrativas envolvem os elementos da Administração, ou seja, as funções do administrador. Constituir o duplo organismo material e social da empresa representa a função de

- (A) Coordenar.
- (B) Organizar.
- (C) Prever.
- (D) Controlar.
- (E) Comandar.

6. VUNESP - AG (PREF V PAULISTA)/PREF V PAULISTA/ASSISTENTE ADMINISTRATIVO/2021

Assunto: Processo organizacional e funções administrativas

Os administradores das rotinas administrativas devem desempenhar funções que exigem conhecimento e experiências específicas. Eles são responsáveis por

- (A) criar, experimentar, executar e atualizar as rotinas.
- (B) Idealizar, treinar, orientar e vivenciar as rotinas.
- (C) analisar, mudar, sugerir e realizar as rotinas.
- (D) planejar, dirigir, controlar e supervisionar as rotinas.
- (E) organizar, praticar, instruir e avaliar as rotinas.

7. VUNESP - DG (CM POTIM)/CM POTIM/2021

Assunto: Processo organizacional e funções administrativas

O processo de arrumar e alocar o trabalho, a autoridade e os recursos entre os membros de uma organização, seja ela pública ou privada, de modo que ela possa alcançar eficientemente os seus objetivos, denota a função administrativa de

- (A) planejar.
- (B) dirigir.
- (C) coordenar.
- (D) controlar.
- (E) comunicar.

8. VUNESP - ANA (PB SAÚDE)/PB SAÚDE/DEPARTAMENTO PESSOAL/2021

Assunto: Processo organizacional e funções administrativas

A definição de diretrizes estratégicas juntamente com a avaliação de cenários futuros para a organização são algumas das ações que estão vinculadas à função administrativa de

- (A) Controle.
- (B) Avaliação.
- (C) Planejamento.
- (D) Direção.
- (E) Coordenação.

9. VUNESP - ANA (PB SAÚDE)/PB SAÚDE/DEPARTAMENTO PESSOAL/2021

Assunto: Eficiência, eficácia e efetividade

Um dos conceitos vinculados à produção de indicadores estratégicos é aquele que permite a identificação quanto ao objetivo ter sido ou não atingido. Ele é mais qualitativo do que quantitativo. Esse conceito é o de

- (A) Eficácia.
- (B) Melhoria.
- (C) Produtividade.
- (D) Eficiência.
- (E) Rendimento.

10. VUNESP - AG ADM (RIB PRETO)/PREF RP/2021

Assunto: Teoria da Burocracia

Uma disfunção da Burocracia é

- (A) a rapidez nas decisões, pois cada um conhece o que deve ser feito e por quem e as ordens e papéis tramitam através de canais preestabelecidos promovendo a racionalidade em relação ao alcance dos objetivos da organização.
- (B) a precisão na definição do cargo e na operação, pelo conhecimento exato dos deveres que potencializa a rapidez nas decisões, pois cada um conhece o que deve ser feito e por quem as ordens e papéis tramitam através de canais preestabelecidos.
- (C) a constância, pois os mesmos tipos de decisão devem ser tomados nas mesmas circunstâncias resultando em excessiva racionalização em relação ao alcance dos objetivos da organização.
- (D) a impessoalidade no relacionamento entre os funcionários, pois enfatiza os cargos e não as pessoas que os ocupam. Isso leva a uma diminuição das relações personalizadas entre os membros da organização.
- (E) o efeito de continuidade da organização por meio da substituição do pessoal que é regularmente afastado, uma vez que se busca a uniformidade de rotinas e procedimentos que favorece a padronização, a redução de custos e erros, pois as rotinas são definidas por escrito.

HISTÓRIA GERAL

HISTÓRIA GERAL

1. VUNESP - PROF (CAMPINAS)/PREF CAMPINAS/EDUCAÇÃO BÁSICA III/HISTÓRIA/2022

Assunto: Feudalismo

Até aqui discutimos a gênese do feudalismo na Europa Ocidental como síntese de elementos liberados pela dissolução circunstancial dos modos de produção comunais primitivo e escravo; e, então, esboçamos a estrutura constitutiva do modo de produção feudal desenvolvido no Ocidente. Agora falta mostrarmos brevemente como a natureza essencial intrínseca desta síntese produziu uma tipologia variegada de formações sociais na época medieval. O modo de produção que acabamos de descrever resumidamente jamais existiu em um estado puro em parte alguma da Europa, como ocorreria mais tarde no modo de produção capitalista.

(Perry Anderson, Passagens da Antiguidade ao feudalismo)

Para Anderson, as formações sociais concretas da Europa medieval eram sistemas complexos porque

(A) o trabalho livre prevaleceu no Leste Europeu e a presença dos servos da gleba foi uma experiência essencialmente ibérica.

(B) as relações servis de produção se constituíam em escravidão porque os senhores feudais podiam expulsar os servos dos seus domínios.

(C) a produção de mercadorias voltadas para comércio a longa distância era realizada por trabalhadores assalariados.

(D) a maioria dos trabalhadores vivia no campo, mas a efetiva sustentação econômica dos reinos medievais dependia das rendas do espaço urbano.

(E) os escravos existiram por toda a Idade Média e os camponeses livres nunca foram totalmente eliminados em lugar algum durante esse período.

2. VUNESP - VEST (UNESP)/UNESP/2021

Assunto: Feudalismo

O “papel de alcance amplo”, “importante para o equilíbrio”, representado pelas pessoas que viviam na Idade Média, pode ser associado, entre outros fatores,

(A) à inflexibilidade das relações sociais de trabalho, estabelecidas a partir da possibilidade de ascensão social e da proibição de desrespeitar o rei.

(B) ao reconhecimento do caráter diminuto de todo ser humano ante a grandiosidade da natureza e do conhecimento técnico-científico.

(C) à percepção religiosa de que o homem está integrado ao mundo, ligado diretamente a Deus e é objeto de uma contínua luta entre o bem e o mal.

(D) ao sentimento de pertencer à espécie humana, dotada de razão e com liberdade e autoridade para agir de acordo com sua vontade.

(E) à identificação dos homens como dotados de livre-arbítrio, capazes de decidir seu destino e de recusar interferências humanas ou divinas.

3. VUNESP - VEST (UNESP)/UNESP/2021

Assunto: Feudalismo

A afirmação do texto de que, diferentemente do medieval, o homem contemporâneo “se sente a ponto de dominar a natureza, por isso se exclui dela” pode ser justificada pela

(A) incerteza diante do futuro, gerada pela impossibilidade de impedir terremotos e outras catástrofes naturais.

(B) celebração do progresso e do domínio tecnológico, difundida sobretudo a partir da Revolução Industrial.

(C) visão dessacralizada da natureza, proporcionada pelo ateísmo propagado depois da Revolução Russa.

(D) superação dos perigos naturais, proporcionada pela atual capacidade de controlar o clima planetário.

e) descrença em relação ao futuro, nascida com a visualização da barbárie das duas guerras mundiais.

4. VUNESP - VEST (UNESP)/UNESP/2021

Assunto: Feudalismo

Até o século XIV, houve uma doença muito disseminada e muito temida. a lepra. Nas cidades, foram construídos hospitais especializados para os leprosos. [..] Como se pensava que a lepra era contagiosa, os leprosos que andavam pelas ruas deviam sacudir uma espécie de sineta, a “matraca”.

(Jacques Le Goff. A Idade Média explicada aos meus filhos, 2007.)

A lepra (ou hanseníase) era temida na Idade Média porque

- (A) o conhecimento científico era precário, desconhecia-se que a doença era facilmente curável e que só era transmitida pelo contato sexual entre as pessoas.
- (B) a única cura conhecida da doença dependia de poções e unguentos mágicos, mas a Igreja católica impedia a divulgação desses rituais de feitiçaria.
- (C) representava, além do risco do sofrimento e da morte, a existência de preconceitos sociais e a crença de que a doença era uma manifestação da vontade e do castigo divinos.
- (D) foi mais devastadora que a peste negra, que era disseminada pelas pulgas dos ratos e que atingia principalmente os moradores das áreas rurais.
- (E) era frequentemente confundida com a disenteria, originária da América, que provocou milhões de mortes nas áreas centrais e orientais da Europa, entre a Idade Média e a Idade Moderna.

5. VUNESP - VEST (UNESP)/UNESP/2021

Assunto: Feudalismo

[...] a Europa começa a se constituir com a Idade Média. A civilização da Antiguidade romana só compreendia uma parte da Europa. os territórios do sul, situados na sua maioria em torno do Mediterrâneo.

(Jacques Le Goff. *A Idade Média explicada aos meus filhos*, 2007.)

A constituição da Europa na Idade Média derivou, entre outros fatores,

- (A) da bipartição do Império Romano em dois Estados política e economicamente aliados.
- (B) da liderança do Papado sobre os territórios europeus na luta pela reconquista da Terra Santa.
- (C) da articulação das diversas regiões do continente num espaço político e religioso comum.
- (D) da unificação das terras do ocidente europeu, para combater invasores oriundos da Eurásia.
- (E) da uniformização jurídica e social dos vários Estados europeus, na busca de novas rotas para as Índias.

6. VUNESP - CFO/QC (ESFCEX)/ESFCEX/MAGISTÉRIO HISTÓRIA/2020

Assunto: Igreja Católica na Idade Média

Apesar das inegáveis diferenças locais, temporais e sociais ao se considerar o conjunto dos vários séculos medievais em todo o Ocidente, pode-se falar em estruturas cotidianas. Ao menos nas de caráter psicobiológico. Estruturas muito semelhantes às de outras épocas e locais, mas que ganham todo seu sentido apenas se conectadas com

as demais estruturas do contexto medieval. Consideramos aqui sete delas - a percepção do tempo, o sexo, a alimentação, a moradia, o vestuário, o lazer, a morte.

(Hilário Franco Júnior, *A Idade Média, nascimento do ocidente*)

Sobre essas estruturas cotidianas medievais, segundo Franco Júnior, é correto afirmar que

- (A) inexistiam diferenças entre as formas alimentares da aristocracia, da burguesia e dos camponeses e privilegiava-se o consumo de legumes e verduras, pois havia restrições religiosas ao consumo de carnes.
- (B) a morte incomodava todos os setores do Mundo Medieval, porque esta era considerada uma manifestação da ira divina, que abreviava a vida dos sujeitos como castigo pelos recorrentes pecados.
- (C) as poucas práticas de lazer eram defendidas e efetivadas pelo clero, que considerava o ócio uma forma de servir a Deus, enquanto estava vedada aos camponeses qualquer forma de atividade que não fosse o trabalho.
- (D) a experiência dos medievais sobre o tempo mostrava um desinteresse por uma clara e uniforme quantificação deste, ainda que o clero, por necessidades litúrgicas, tivesse estabelecido um controle maior sobre as horas.
- (E) a sexualidade, assim como na Antiguidade clássica, manteve-se como uma atividade marcada pelo foro pessoal e não esteve entre as práticas sociais controladas pela Igreja e pelas estruturas senhoriais.

7. VUNESP - VEST (UNESP)/UNESP/2021

Assunto: Mundo Árabe na Idade Média

A migração de Maomé e seus seguidores para Medina, em 622, marca a

- (A) conquista muçulmana da Terra Santa, após as lutas contra os cruzados europeus.
- (B) passagem da união familiar e clânica dos árabes para a constituição de uma religião coesa.
- (C) expansão política das oligarquias locais, por meio da imposição do islamismo a todos os árabes.
- (D) consolidação da primeira religião baseada na Bíblia, fora do âmbito do cristianismo.
- (E) transição do politeísmo imposto na Palestina para uma religião monoteísta institucionalizada.

8. VUNESP - ANA LEG (ALESP)/ALESP/HISTÓRIA/2022

Assunto: Baixa Idade Média

Mesmo sem se poder quantificar com maior rigor e precisão a expansão demográfica da Idade Média Central (entre o início do século XI e fins do século XIII), ela é inegável. Assim, é preciso pensar nas razões desse fenômeno.

HISTÓRIA DO BRASIL

HISTÓRIA DO BRASIL

1. VUNESP - VEST (UNESP)/UNESP/2021
Assunto. Pré-Descobrimento (até 1500)

Os povos que viviam nas terras conquistadas pelos portugueses na América

- (A) eram destituídos de interesses e práticas religiosas.
- (B) concentravam-se nas áreas litorâneas do território.
- (C) eram coletores ou praticavam agricultura rudimentar. e d) alimentavam-se prioritariamente de carne humana.
- (E) eram pacíficos ou dedicados a alianças e acordos entre grupos.

2. VUNESP - ALUN OF (PM SP)/PM SP/2022

Assunto. Colonização e Configuração Territorial da América Portuguesa

Ao longo do século XVI, durante o processo de formação do território brasileiro, Portugal optou pelo uso e ocupação desse espaço a partir do desenvolvimento de

- (A) terras devolutas, com o loteamento de áreas que poderiam ser comercializadas aos imigrantes europeus.
- (B) expedições de defesa, com a construção de muros nas regiões de fronteira a leste do país.
- (C) núcleos de exportação, como o processamento de café na região Sudeste do país e de borracha na Amazônia.
- (D) colônias de povoamento, com a organização e o estabelecimento de missões religiosas.
- (E) atividades econômicas, como a exploração do pau-brasil e a produção de cana-de-açúcar.

3. VUNESP - PROF (CAMPINAS)/PREF CAMPINAS/ EDUCAÇÃO BÁSICA III/HISTÓRIA/2022

Assunto. Colonização e Configuração Territorial da América Portuguesa

Leia um excerto da obra didática Brasil Vivo. uma nova história da nossa gente, da autoria de Chico Alencar e outros, com a primeira edição publicada em 1986.

A situação do Brasil colonial começou a mudar quando algumas pessoas - poucas, no início - passaram a achar que nem tudo tinha que ser como era, como El-Rei mandava. Ninguém pensava em mudança à toa. Havia motivos para isso. No final do século XVIII, Portugal vivia uma grande crise. O país produzia pouco, a Corte gastava o que tinha em banquetes e artigos de luxo importados da Inglaterra e da França. Por isso, Portugal cada vez mais pedia empréstimos aos banqueiros ingleses. Em resumo. a metrópole do Brasil era um reino decadente e dependente. O jeito era descontar no Brasil, sua “galinha dos ovos de ouro”. impostos, taxações, proibições

monopólios. Quem gostava? Até os proprietários de terras e de escravos começaram a reclamar do “espantoso cativoiro”.

(Apud Thais Nívia de Lima e Fonseca, “Ver para compreender”: arte, livro didático e a história da nação. Em: Lana Mara de Castro Siman e Thais Nívia de Lima e Fonseca (org.), Inaugurando a História construindo a nação; discursos e imagens no ensino de História)

A autora do artigo, ao analisar esse excerto de Brasil Vivo, conclui que essa obra

- (A) defende que a ruptura colonial decorreu de uma longa negociação entre as elites portuguesa e brasileira, ambas interessadas em uma ampla liberdade econômica.
- (B) enaltece a elite colonial do Brasil, porque ela foi capaz de defender o fim do tráfico negreiro e uma nova ordem política na colônia, com a ampliação da cidadania.
- (C) reconhece os benefícios do colonialismo português para o Brasil, principalmente a partir da segunda metade do século XVIII, com a abertura dos portos brasileiros.

(D) reforça a imagem negativa da colonização portuguesa e a ação abusiva das autoridades lusitanas, colocando o Brasil na posição de vítima.

(E) pensa os movimentos de libertação colonial como provocados, equivocadamente, pela ação diplomática britânica, condição que enfraqueceu o poder português na América.

4. VUNESP - VEST (UNESP)/UNESP/2021

Assunto. Colonização e Configuração Territorial da América Portuguesa

Examine o mapa.



(Cláudio Vicentino. Atlas histórico, 2011. Adaptado.)

O mapa trata de eventos ocorridos no século XIX e no início do século XX. As áreas destacadas dizem respeito

- (A) à dispersão e ao assentamento de grupos contrários à administração imperial.
- (B) a conflitos geopolíticos pelo uso de aquíferos com limites internacionais.
- (C) a guerras e disputas internacionais pela definição das fronteiras brasileiras. e
- (D) a revoluções civis pela igualdade de direitos às pessoas sujeitas à xenofobia. e
- (E) a núcleos rurais ocupados por imigrantes indiferentes às leis brasileiras.

5. VUNESP - VEST (UNESP)/UNESP/2021

Assunto. Colonização e Configuração Territorial da América Portuguesa

A afirmação do texto 2 de que “Quando Pedro Álvares Cabral e seus homens chegaram à costa da atual Bahia em 1500, não havia, obviamente, nem Brasil nem brasileiros” é correta, pois

(A) os navegadores tratavam os nativos como servos ou escravos e não reconheciam seu direito à cidadania brasileira.

(B) os navegadores portugueses pensavam ter alcançado as Índias e não admitiam ter chegado a terras até então desconhecidas.

(C) a nacionalidade brasileira se estabeleceu apenas após a miscigenação entre nativos, africanos escravizados e europeus.

(D) os navegadores pretendiam impor a nacionalidade portuguesa aos nativos e não permitiam, por parte deles, reivindicações identitárias.

(E) a ideia de nacionalidade se concretizou apenas após a conquista da autonomia política e a superação da condição colonial.

6. VUNESP - CFO/QC (ESFCEX)/ESFCEX/ADMINISTRAÇÃO/2021

Assunto. Colonização e Configuração Territorial da América Portuguesa

Adotou-se a convenção de dividir o movimento em fases distintas, abrangendo o “bandeirismo defensivo”, o apresamento, o movimento colonizador, as atividades mercenárias e a busca de metais e pedras preciosas. Contudo, apesar dos pretextos e resultados variados que marcaram a trajetória das expedições, a penetração dos sertões sempre girou em torno do mesmo motivo básico.

(John M. Monteiro, *Negros da terra. índios e bandeirantes nas origens de São Paulo*)

Para Monteiro, esse “motivo básico” das expedições dos bandeirantes foi

- (A) a busca pela ampliação constante do território colonial, sempre em acordo com as autoridades portuguesas.
- (B) o acordo tácito, renovado em períodos irregulares, com as ordens religiosas para controlar os povos indígenas.
- (C) a atuação de guarda-mor das terras coloniais, evitando a formação de potentados locais e destruindo os já formados.
- (D) o combate persistente aos invasores dos espaços coloniais, caso dos espanhóis ao Sul e dos franceses ao Norte.
- (E) o imperativo crônico da mão de obra indígena para os empreendimentos agrícolas dos paulistas.

GEOGRAFIA GERAL

GEOGRAFIA GERAL

1. VUNESP - VEST (UNESP)/UNESP/2021

Assunto: Globalização e Divisão Internacional do Trabalho

O uso contemporâneo do conceito de globalização envolve, além dos aspectos mencionados no texto,

(A) imposição do setor industrial sobre o de serviços, autossuficiência energética dos países, ampla mobilidade de pessoas e mercadorias.

(B) convergência de preços e mercados entre regiões distantes, meios de comunicação ultravelozes, formação de uma consciência global.

(C) maior importância das barreiras geográficas, constituição de redes de contatos culturais, uniformização mundial de preços.

(D) unidade ideológica e política entre os governantes dos Estados, redução das distâncias físicas entre continentes, declínio da diversidade global.

(E) imposição do poder dos blocos econômicos regionais, internacionalização do movimento operário, redução das barreiras linguísticas.

2. VUNESP - VEST (UNESP)/UNESP/2021

Assunto: Globalização e Divisão Internacional do Trabalho

Analise o mapa que se refere a um índice medido no ano de 2017.



(<https://knoema.fr>. Adaptado.)

Considerando a espacialização dos dados e conhecimentos sobre a globalização, o índice medido em 2017 e um dos fatores mensurados por ele em cada país são, respectivamente.

(A) competitividade global e produtividade.

(B) desenvolvimento humano e distribuição de renda.

(C) desenvolvimento sustentável e biodiversidade.

(D) Gini e concentração de renda.

(E) consumo de recursos naturais e padrões de consumo.

3. VUNESP - VEST (UNESP)/UNESP/2021

Assunto: Globalização e Divisão Internacional do Trabalho

O Brasil se consolidou na Divisão Internacional do Trabalho enquanto exportador de produtos de baixo valor agregado e que podem ser estocados por certo período de tempo sem perder a qualidade. As grandes corporações dominam o comércio e a produção tecnológica, bem como a oferta generalizada dos insumos; mais recentemente, os grandes negociantes no mundo tornaram o produtor brasileiro um mero apêndice na máquina de concentração da renda, riqueza e poder para poucos. Resumidamente, a miséria de grande parte da população nacional convive com o nanismo provocado pela desnutrição, em meio à riqueza expressa pela vastidão da produção para o atendimento dos negócios nos mercados estrangeiros.

(<https://outraspalavras.net>, 17.05.2021. Adaptado.)

O excerto aborda, no Brasil, o processo de

(A) transnacionalização da economia, baseada em incentivos fiscais.

(B) reprimarização da economia, pautada na exportação de commodities.

(C) financeirização da economia, regulada por capitais especulativos.

(D) recuperação da economia, pautada no investimento estatal.

(E) privatização da economia, regulada pela entrada de capital estrangeiro.

4. VUNESP - CFO/QC (ESFCEX)/ESFCEX/MAGISTÉRIO GEOGRAFIA/2020

Assunto: Globalização e Divisão Internacional do Trabalho

A mundialização da economia capitalista demandou um mundo dividido em países produtores de bens industrializados e países unicamente produtores de matérias primas, quer agrícolas ou minerais. Além desse contexto, pressupõe também a descentralização da atividade industrial e sua instalação e difusão por todo mundo.

(ROSS, J. L. S. (org.). Geografia do Brasil. Adaptado)

Nesse cenário e dentro desse contexto emerge a necessidade de uma nova

- (A) divisão internacional do trabalho.
- (B) regionalização do espaço mundial considerando países importadores e exportadores.
- (C) classificação dos países entre desenvolvidos e sub-desenvolvidos.
- (D) formação de blocos econômicos de produção.
- (E) divisão do mundo bipolar. capitalista e socialista.

5. VUNESP - ALUN OF (PM SP)/PM SP/2019

Assunto: Globalização e Divisão Internacional do Trabalho

Estudo da Organização Internacional do Trabalho (OIT) lançado no final de 2017, na Assembleia das Nações Unidas, estima que 152 milhões de crianças foram submetidas a trabalho infantil em 2016, sendo 64 milhões do gênero feminino e 88 milhões do masculino. Isso representa que uma em cada dez crianças de 5 a 17 anos foi explorada dessa forma em todo o mundo.

(<http://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2017-09/oit-152--milhoes-de-criancas-traba/ho-infantil-2016>. Acesso em 26.04.2019)

O trabalho infantil

- (A) demonstra que inúmeros países do mundo ainda permanecem na fase inicial da transição demográfica, com predomínio de crianças e jovens.
- (B) revela o aumento da internacionalização da economia mundial e a expansão das atividades das corporações transnacionais em países pobres.
- (C) mostra que a divisão territorial e etária do trabalho ainda é incipiente em áreas do globo com altos níveis de conflitos e pobreza entre a população.
- (D) reforça o papel das grandes organizações supranacionais como a ONU, responsáveis pelo controle e eliminação da exploração de crianças e jovens.
- (E) está concentrado, principalmente, nas regiões do globo onde as atividades agrícolas tradicionais demandam grande contingente de mão de obra.

6. VUNESP - PEB (PREF CERQUILHO)/PREF CERQUILHO/GEOGRAFIA/2019

Assunto: Globalização e Divisão Internacional do Trabalho

“Resultado da especialização integrada dos espaços produtivos, como aqueles dos Estados-nações, em função das vantagens comparativas ou do nível de desenvolvimento tecnológico e do tipo de exploração capitalista da força de trabalho em cada região do planeta”.

(Haesbaert, R.; Porto-Gonçalves, C. W. *A nova des-ordem mundial*, 2006, p. 148)

A definição apresentada no excerto corresponde ao conceito de

- (A) Nova Ordem Mundial.
- (B) Divisão Internacional do Trabalho.
- (C) Regionalização do Espaço Mundial.
- (D) Velha Ordem Mundial.
- (E) Divisão Norte e Sul.

7. VUNESP - PROF (CAMPINAS)/PREF CAMPINAS/EDUCAÇÃO BÁSICA III/GEOGRAFIA/2019

Assunto: Globalização e Divisão Internacional do Trabalho

Os EUA, após o término da Segunda Grande Guerra Mundial, encontrava-se em uma situação favorável dentre todas as grandes potências da época. Derrotados o nazismo, o fascismo e o império japonês, emergia da Segunda Guerra um mundo dividido sob as esferas de influências de superpotências.

Esse fragmento do texto do professor Wanderley Messias da Costa indica uma regionalização do espaço mundial denominada

- (A) Nova Divisão Internacional do Trabalho.
- (B) Primeiro, segundo e terceiro mundo.
- (C) Divisão Norte-Sul.
- (D) Países Desenvolvidos e Subdesenvolvidos.
- (E) Mundo bipolar.

8. VUNESP - PROF (PREF SJC)/PREF SJC/GEOGRAFIA/2019

Assunto: Globalização e Divisão Internacional do Trabalho

Com a rápida expansão da industrialização para alguns países periféricos, principalmente a partir dos anos de 1950, houve uma complexificação muito maior dos espaços produtivos. Em consequência,

- (A) ocorreu uma nova divisão internacional do trabalho.
- (B) foi observada uma forte valorização dos recursos naturais.

GEOGRAFIA DO BRASIL

GEOGRAFIA DO BRASIL

1. VUNESP - PROF (CAMPINAS)/PREF CAMPINAS/ADJUNTO II/GEOGRAFIA/2022

Assunto: Urbanização Brasileira

“Consiste em uma forma de ocupação irregular de terrenos de propriedade alheia - públicos ou privados - para fins de habitação em áreas urbanas e, em geral, caracterizados por um padrão urbanístico irregular, carência de serviços públicos essenciais e localização em áreas com restrição à ocupação.”

O texto, de autoria do portal do IBGE e discutido no livro do Atlas do Brasil - Disparidades e dinâmicas do território, aponta o conceito de

- (A) quilombos.
- (B) aglomerados subnormais.
- (C) aglomerados urbanos.
- (D) palafitas.
- (E) residências padrão.

2. VUNESP - SOLD (PM SP)/PM SP/2ª CLASSE/2021

Assunto: Urbanização Brasileira

De uns tempos pra cá, o termo “gentrificação” passou a povoar discussões sobre a ocupação humana nos bairros das cidades. Virou praxe encarar a mudança de perfil em determinadas regiões como “ocupação hipster”. O termo pode parecer novo, mas seus efeitos são velhos conhecidos, muito antes da banquinha de fanzines¹ e aquele café (que também é uma floricultura) abrirem perto de sua casa. Em São Paulo, seus efeitos podem ser vistos desde o início do século 20, com a transformação do Vale do Anhangabaú em via ou com a inauguração do Teatro Municipal e do Jardim da Luz, na região central.

(Tiago Dias. <https://ltab.uol.com.br>. 10.07.2020. Adaptado.)

1 Da junção em inglês das palavras fanatic e magazine, fanzines são pequenas publicações caseiras, produzidas por entusiastas de determinado Assunto:

Caracteriza uma consequência do processo urbano destacado no excerto

- (A) a concentração fundiária, que amplia a posse do Estado sobre propriedades de interesse econômico estratégico.

(B) a valorização imobiliária, que compromete a permanência de pessoas com menor renda nas áreas ressignificadas.

(C) a fragmentação dos limites municipais, que perde sentido com a expansão da mancha urbana entre cidades vizinhas.

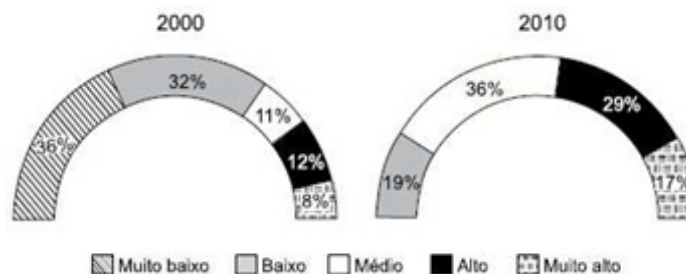
(D) o estímulo à formação de megalópoles, que inserem pequenas cidades na lógica da globalização.

(E) o movimento migratório de retorno, que auxilia a reapropriação do espaço urbano por populações tradicionais.

3. VUNESP - CFO/QC (ESFCEX)/ESFCEX/ADMINISTRAÇÃO/2021

Assunto: Urbanização Brasileira

Observe os gráficos que representam a distribuição das Unidades de Desenvolvimento Humano (UDHs) segundo as faixas do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) entre o período de 2000 e 2010 para a Região Metropolitana de Natal, Rio Grande do Norte.



(Atlas do Desenvolvimento Humano nas Regiões Metropolitanas Brasileiras, 2014, p. 68)

A análise do gráfico e a comparação entre o período de 2000 a 2010 permitem afirmar que

(A) no período estudado, há uma concentração das UDHs nas faixas mais elevadas do IDHM, com uma redução das UDHs que trazem os índices mais baixos.

(B) ocorreu um acréscimo de concentração das UDHs nas faixas de menor IDHM em especial na categoria ‘muito baixo’ e ‘baixo’.

(C) do ponto de vista do IDHM, é possível dizer que houve uma piora na qualidade de vida da população entre os dois anos considerados na análise.

(D) os resultados comparativos entre os dois períodos não permitem obter conclusões significativas acerca da distribuição das UDHS e tampouco sobre o IDHM.
 (E) a categoria de IDHM 'muito alto' indica que a faixa etária da população apresenta aumento da expectativa de vida, assim como redução do nível de escolaridade da população.

4. VUNESP - VEST (UNESP)/UNESP/2021

Assunto: Urbanização Brasileira

No aniversário de 20 anos do Estatuto da Cidade, é fundamental refletir sobre o seu legado nas cidades brasileiras. Seu grande avanço consiste em definir instrumentos claros para um planejamento urbano com propósito social e calcado na gestão democrática da cidade, viabilizando, na prática, o reconhecimento da função social da propriedade.

(<https://diplomatie.org.br>, 06.07.2021. Adaptado.)

Consiste um exemplo de descumprimento da função social da propriedade nas cidades

(A) a concentração de linhas de transporte público nas periferias, em detrimento do grande número de trabalhadores que moram nas áreas centrais.

(B) a presença de imóveis ociosos em áreas com boa infraestrutura coexistindo com a realidade precária das periferias.

(C) a expansão da distribuição do saneamento básico em áreas regularizadas, em contraste com as falhas no acesso a esses serviços em áreas irregulares.

(D) a realização da coleta seletiva de lixo em áreas regularizadas convivendo com a permanência de lixões em áreas irregulares.

(E) a centralização dos empregos em áreas com boa infraestrutura, em detrimento da população desempregada que reside nas periferias.

5. VUNESP - VEST (UNESP)/UNESP/2021

Assunto: Urbanização Brasileira

A partir do momento em que determinado espaço (periférico ou central, mas tido como degradado e desvalorizado) passa a ser incorporado pelas estratégias do mercado imobiliário, em geral articuladas com as do Estado, temos como tendência uma imaneente possibilidade de conflito.

(Glória da A. Alves. "A mobilidade/imobilidade na produção do espaço metropolitano". In. Ana F. A. Carlos et. ai. (orgs.).

A produção do espaço urbano, 2019.) Nas cidades brasileiras, uma manifestação do conflito destacado no excerto é

- (A) a formação de zonas econômicas especiais.
- (B) a realização do ajuste estrutural.
- (C) o incremento da segregação socioespacial.
- (D) o estímulo à inversão demográfica.
- (E) a ampliação da centralidade urbana.

6. VUNESP - ALUN OF (PM SP)/PM SP/2019

Assunto: Urbanização Brasileira

Recentemente observa-se que os espaços rurais começam a incorporar elementos urbanos. Trata-se de um processo que ocorre em áreas não contínuas às das metrópoles, quando se instalam, no espaço rural, elementos e atividades características das cidades, sendo exemplos os condomínios fechados, os loteamentos de casas populares e o desenvolvimento de atividades não agrícolas (hotéis, spas).

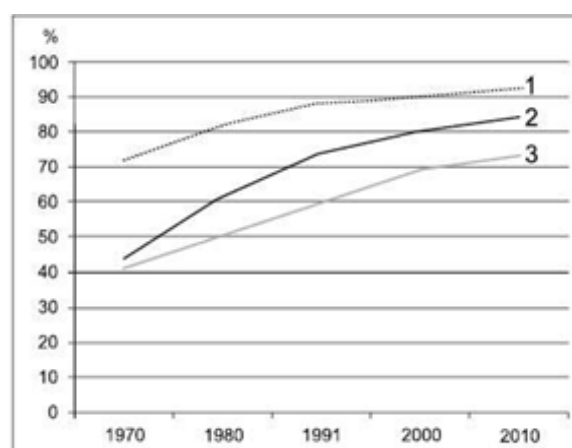
O texto descreve

- (A) a macrometropolização.
- (B) a conurbação.
- (C) a periferação.
- (D) a periurbanização.
- (E) a especulação urbana.

7. VUNESP - SOLD (PM SP)/PM SP/2ª CLASSE/2019

Assunto: Urbanização Brasileira

Observe o gráfico para responder à questão.



Urbanização de três regiões brasileiras -1970-2010 (em%)

(IBGE)

A leitura do gráfico e os conhecimentos sobre a urbanização brasileira permitem afirmar que a região

- (A) 1 (Sudeste) apresentou uma expressiva urbanização devido a fatores como a industrialização e a atração de migrantes de outras regiões brasileiras.
- (B) 2 (Norte) teve a urbanização fortemente atrelada aos grandes projetos de exploração mineral implantados em vários estados nortistas.